

Código Coleção:	0482L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Quem quer matar o tempo?", escrita por Miriam Portela e ilustrada por Victor Tavares, compreende um conto, narrativa curta, cujo enredo se desenvolve em torno do mistério da tentativa de assassinato do Rei Tempo. Mediante a personificação de elementos marcadores da passagem do tempo, como horas, minutos, segundos, meses do ano e estações, o texto se desenvolve em torno da busca de solução para o atentado sofrido pelo rei. Como narrativa curta, o texto apresenta narração em terceira pessoa, com uso de discursos diretos e indiretos, com personagens situados um determinado espaço (reino) e no tempo (embora cronológico, não é possível precisá-lo). Organizado em 42 páginas, algumas com ilustrações, o texto tem linguagem simples, acessível ao público a que se destina, com projeto gráfico mais apropriado a leitores já fluentes (3º ano do ensino fundamental).	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra apresenta linguagem verbal que não se restringe a palavras usadas no cotidiano, com função referencial. Ao estabelecer a personificação de elementos marcadores do tempo, o texto brinca com essas palavras mais comuns, atribuindo a elas um sentido lúdico e figurado, como se observa nos seguinte trechos: "Isso é jeito de despertar alguém? ? resmungou o Dia, enquanto calçava os sapatos. Por que tudo acontecia quando Junho estava no comando?" (p. 7); "Os Minutos, que não entendiam nada do que estava acontecendo, brincavam de amarelinha nos desenhos do piso do castelo. Os Segundos, com fome, começaram a chorar. Era a hora da mamadeira" (p. 17). O texto como um todo representa uma grade metáfora com relação ao tempo. A personificação do dia, das horas, das estações e dos meses assumem características que as simbolizam no contexto social contemporâneo, de modo que se brinque com a ideia de tempo, sua organização e a relação entre esses marcadores. Por exemplo, as horas são representadas como mulheres velhas, lentas, em possível alusão ao fato de que as horas caminham mais devagar que os minutos e segundos ou também porque as horas constituem uma forma de contagem do tempo anterior a descoberta dos minutos e segundos. As estações do ano, também quando representadas, são classificadas de acordo com o que o imaginário social costuma associá-las: Verão como tempo de alegria; o inverno, por ser frio, mais sóbrio, e úmido; o outono, dourado; e a primavera, seguida de pássaros. Também as estações são consideradas as residentes do reino mais antigas e experientes, possivelmente em alusão ao fato de que, antes mesmo de se descobrir a contagem das horas, as estações do ano é que eram a referência para contagem do tempo, especialmente na agricultura. Esses exemplos demonstram o trabalho estilístico que se identifica no texto verbal, de modo que essa linguagem, especialmente pela metáfora e pela prosopopeia, possibilite ao seu leitor a produção de uma multiplicidade de sentidos para a narrativa. Trata-se, portanto, de um texto construído a partir de uma linguagem polissêmica, que na medida em que representa a tentativa de assassinato do Rei Tempo, explora ludicamente a ideia de burlar o tempo, de fugir das rotinas, de não se submeter a passagem das horas, entre outros aspectos. O vocabulário da obra é compreensível ao público a que se destina, porém, cumpre destacar que ela pressupõe um leitor um pouco mais experiente, que já tenha consolidado o ciclo de alfabetização. Apesar desses aspectos positivos, o texto não é plenamente isento de clichês. O enredo se estrutura em torno de uma fórmula recorrente nas narrativas de aventuras destinadas ao público infantil: a busca de solução do mistério em torno de um crime, no caso a tentativa de assassinato do rei. Por fim, o texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica, bem como não faz apologia a ideias preconceituosas.	
Critérios de avaliação do texto visual	
<u>O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:</u>	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual interage de formas diferentes com o texto verbal. Em algumas situações ele representa algo que já foi narrado, em outras antecipa ou representa a narrativa que acompanha. Por exemplo, na página 8, a ilustração mostra as Horas e os meses do ano na sala do castelo, acompanhadas do Dia. As Horas são descritas em página anterior (7), porém, a descrição dos meses do ano ocorre somente após a ilustração (p. 9). Também as ilustrações tentam complementar o texto verbal de modo a dar detalhes de expressões, ou acontecimentos que são narrados, reforçando essa interação: na página 24	

mostra o Rei Kaos e a Rainha Caótica presos no vulcão, com expressões de tensão e raiva, que simbolizam o modo caótico que viviam. Em vista dessas características, o texto visual favorece a experiência estética do leitor, possibilitando a ele maior multiplicidade de sentido. Como exemplo, tem-se a ilustração da página 8, na qual o Dezembro é representado com vestimentas de papai Noel. Também na página 37, na representação do Príncipe Pandemônio foi preso, há uma representação de sua irmã, correndo em direção à chave dos cadeado, com o balão de pensamento "Será?", que possibilita diferentes interpretações, como o insubordinação dela ao fato de que o Rei Tempo é soberano, ou, ainda, a implantação da dúvida, da promessa de seu irmão, de que ela irá tomar o trono.

Com relação aos recursos gráficos, as ilustrações apresentam traço e cores chamativas, que criam um tipo de caricatura com as representações medievais corriqueiras, trazendo traços de modernidade às personagens. Por exemplo, os óculos escuros do Príncipe Pandemônio ou as meias coloridas do Dia. Assim como ocorre com o texto verbal, o texto visual é isento de apologia a ideias preconceituosas, bem como não trata a morte ou a violência de forma acrítica.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

A obra se propõe a trabalhar o tema "Diversão e aventura" e cumpre destacar que esse propósito se concretiza na narrativa, uma vez que ela se centra no desvendar de um mistério, mediante o uso da aventura como característica literária.

Além desse tema, a obra propicia a discussão sobre o próprio tempo, suas representações sociais contemporâneas, a ideia recorrente de burla do tempo, de tentativa de adiantá-lo ou desacelerá-lo, a organização da vida em torno dessa forma de controle/medida, entre outros aspectos.

Portanto, a obra apresenta um potencial para explorar diferentes temáticas, que favorecem a ampliação do repertório temático do público a que se destina.

Do ponto de vista da linguagem, a obra apresenta texto simples, com vocabulário acessível ao público do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, não apresentando impedimentos para o tratamento do tema declarado na inscrição.

Não se observa nenhuma passagem do texto que represente abordagem que leve o leitor à uma submissão a normas sociais ou meios de opressão que o silencie. Pelo contrário, de modo lúdico, instiga uma série de reflexões, que podem ser pensadas em esfera mais íntima, como a da escola e da família, ou mais ampla, da sociedade e do convívio coletivo em geral.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

A obra apresenta texto inicial que situa a temática bordada na narrativa (p. 3) e contextualiza brevemente autor e ilustrador em texto ao final do livro (p. 38 e 39).

Com relação ao projeto gráfico, a obra apresenta fonte e espaçamento adequados, embora o tamanho da fonte pode configurar um pouco de dificuldade para leitores menos experientes. Também o uso de letras minúsculas torna o texto menos acessível a crianças ainda em fase de alfabetização, por ser mais comum o aprendizado inicial de letras em caixa alta. Portanto, entende-se que se trata de um texto destinado a alunos do 3º ano do ensino fundamental, série escolar em que se entende haver um número maior de alunos com fluência leitora.

Quanto à capa e contracapa, o texto apresenta informações que mobilizam o leitor para conhecer o texto, despertando curiosidade. A capa apresenta ilustração que simboliza a temática central da obra (tempo) por meio da ampulheta e o texto da quarta capa cria um jogo de mistério em torno da expressão "matar o tempo".

Em vista dos aspectos apresentados, entende-se que a obra apresenta projeto gráfico e editorial adequado e em consonância com o requisitos de PNLD Literário

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim

1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
"Quem quer matar o tempo?" compreende uma obra literária, que apresenta diferentes recursos estilísticos, responsáveis por possibilitar ao leitor uma experiência estética mediante o ato da leitura. A obra faz uso recorrente da prosopopeia (personificação de seres inanimados), de modo a construir o enredo em torno da busca pelo criminoso que tentou matar o Rei Tempo. O texto também apresenta algumas metáforas, como em "O Dia varreu umas nuvens que teimavam em acompanhá-lo e correu para chamar as três irmãs que dormiam no quarto ao lado" (p. 7). Essas características conferem ao texto qualidade enquanto obra literária, ainda que o enredo seja marcado pelo clichê recorrente das aventuras infantis: a busca por solução de um crime. A obra destina-se a alunos do 1º ao 3º ano, o que está de acordo com as características do texto e do projeto gráfico-editorial. Também o tema declarado na inscrição é coerente com a obra, de modo que a sua leitura pode favorecer a exploração de outros temas, ligados à representação do tempo. Não se observa erros crassos ou recorrentes e a linguagem, simples e marcada por vocabulário recorrente, é acessível ao público a que se destina, sem simplificar ou depreciar a linguagem literária. Por fim, a obra não contém apologia a ideias preconceituosas, moralismos e/ou estereótipos.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio ao professor apresenta texto que contextualiza autor (p. 6) e a obra (p. 7), de modo a explorar o trabalho com o texto literário sem desconsiderar a linguagem polissêmica e a multiplicidade de sentidos que o texto possibilita ao seu leitor. Há indicação de atividades no campo da linguagem, que buscam dar conta das habilidades da BNCC, como na página 19, que trata de atividade que enfoca o estudo da estrutura da narrativa. Há exposição clara do trabalho que se pode ser feito com o texto, assim como são indicadas atividades possíveis de serem desenvolvidas, que subsidiam o trabalho do professor em sala de aula. O material apresenta justificativa da categoria na qual foi inscrito, explicitando que "considera-se que os leitores de 1º ao 3º anos precisam ser estimulados com temas contagiante e pertinentes à curiosidade de sua faixa etária: com essa obra, eles adentrarão o universo do conhecimento de forma prazerosa, ampliando a maneira como percebem o mundo, aprimorando o raciocínio lógico-matemático e buscando soluções para os obstáculos enfrentados no dia a dia." (p. 8).	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O manual de apoio ao professor apresenta material específico para o trabalho envolvendo as aulas de língua portuguesa. As atividades centram-se na exploração do texto antes e após a leitura. Na pré-leitura, sugere-se o estímulo do leitor mediante algumas perguntas, análise das ilustrações e a produção de algumas inferências, como hipótese com relação ao texto. Na pós-leitura, sugere-se trabalho em torno da "formulação de questões sobre o texto lido e a tentativa de responder às mesmas e, na releitura, encontrar indícios textuais que possibilitem a compreensão, o que permitirá ao leitor um processo de revisão das informações" (p. 30-31). Também são apresentadas sugestões de atividades conforme as habilidades da BNCC, de modo que se respeite a característica literária do texto e as suas escolhas linguísticas. Não há atividades que desconsideram a natureza literária da obra.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O manual apresenta sugestões de trabalho interdisciplinar, envolvendo o campo da Matemática (números, grandezas e medidas, probabilidade e estatística) e o ensino religioso (manifestações religiosas).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica

2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Em vista da avaliação apresentada, recomenda-se a aprovação da obra no PNLD Literário. "Quem quer matar o tempo?" compreende uma obra literária, que apresenta diferentes recursos estilísticos, responsáveis por possibilitar ao leitor uma experiência estética mediante o ato da leitura. A obra faz uso recorrente da prosopopeia (personificação de seres inanimados), de modo a construir o enredo em torno da busca pelo criminoso que tentou matar o Rei Tempo. O texto também apresenta algumas metáforas, como em "O Dia varreu umas nuvens que teimavam em acompanhá-lo e correu para chamar as três irmãs que dormiam no quarto ao lado" (p. 7). Essas características conferem ao texto qualidade enquanto obra literária, ainda que o enredo seja marcado pelo clichê recorrente das aventuras infantis: a busca por solução de um crime. A obra destina-se a alunos do 1º ao 3º ano, o que está de acordo com as características do texto e do projeto gráfico-editorial. Também o tema declarado na inscrição é coerente com a obra, de modo que a sua leitura pode favorecer a exploração de outros temas, ligados à representação do tempo. Não se observa erros crassos ou recorrentes e a linguagem, simples e marcada por vocabulário recorrente, é acessível ao público a que se destina, sem simplificar ou depreciar a linguagem literária. Por fim, a obra não contém apologia a ideias preconceituosas, moralismos e/ou estereótipos.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material de apoio ao professor apresenta subsídios que auxiliam o professor no tratamento pedagógico adequado da obra, de modo a respeitar a sua característica como obra literária. As sugestões de trabalho no campo da linguagem seguem os pressupostos da BNCC, valorizando o texto na sua multiplicidade de sentidos. Em vista disso, recomenda-se a sua aprovação no PNLD Literário.	

Assinado eletronicamente por ANDERSON CARNIN , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 17/08/2018 19:31
